

Qualidade de vida relacionada à saúde bucal em gestantes de alto risco acompanhadas na atenção primária à saúde

Gabriela Cocato CARVALHO, Amanda Borges PIRONDI, Laura Teodoro DE MARCHI, Yasmim ZINEZI, Roosevelt da Silva BASTOS, Marília Afonso Rabelo BUZALAF, Gerson Aparecido FORATORI-JUNIOR

Introdução: Na gestação aumenta-se o risco às doenças periodontais. A hipótese é de que o risco seja aumentado na presença de distúrbio metabólico materno. **Objetivo:** Avaliar a condição periodontal e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de gestantes de alto risco e risco habitual. **Método:** Participantes foram recrutados (CAAE 79324624.2.0000.5417). Dividiu-se dois grupos: gestantes de alto risco (G1 = 67) e gestantes de risco habitual (G2 = 69), com base na presença hipertensão arterial gestacional (HA), obesidade e diabetes mellitus gestacional (DMG) ou associação entre eles. Foram avaliados os comportamentos de higiene bucal, o acesso aos serviços odontológicos no pré-natal, parâmetros periodontais e QVRSB (OHIP-14). Mann-Whitney, qui-quadrado, regressão de Poisson com variância robusta (desfecho: periodontite) e regressão linear múltipla (desfecho: escore do OHIP-14) foram adotados ($P < 0,05$). **Resultado:** No grupo G1, a condição mais frequente foi obesidade isolada (47,8%), seguida por obesidade + DMG (20,9%), obesidade + HA (13,4%), DMG isolada (9,0%), obesidade + DMG + HA (5,9%) e HA isolada (3,0%). G1 apresentou prevalência significativamente maior de periodontite (58,7%; $P = 0,015$), distribuída entre os estágios I (43,3%), II (11,9%) e III (4,5%). Além disso, G1 relatou escores significativamente mais elevados no OHIP-14, especialmente nos domínios de dor física ($P = 0,001$), desconforto psicológico ($P = 0,040$), incapacidade psicológica ($P = 0,005$) e limitação funcional ($P = 0,015$). A presença de obesidade isolada (RP = 1,73; $P = 0,017$), DMG (RP = 2,05; $P = 0,032$), obesidade + DMG (RP = 1,76; $P = 0,049$) e obesidade + HA (RP = 2,74; $P < 0,001$) mostrou associação positiva e significativa com a ocorrência de periodontite. Ademais, a periodontite esteve associada a uma pior qualidade de vida ($\beta = 2,61$; $P = 0,022$). **Conclusão:** Gestações de alto risco demonstraram associação positiva com a periodontite, e esta esteve associada à pior qualidade de vida, com maior impacto na dor física e comprometimentos psicológicos.

DESCRITORES: Gravidez; periodontite; qualidade de vida.